

FRIVOLIDADE MORAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *frivolidade moral* é a condição existencial da consciência humana fútil.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *frívolo* deriva do idioma Latim, *frivulus*, “vão; fútil; frívolo; de pouco ou nenhum valor; que merece pouco crédito”. Surgiu no Século XV. A palavra *frivolidade* apareceu no Século XVI. O vocábulo *moral* procede do mesmo idioma Latim, *moralis*, “Moral; relativo aos costumes”, e este de *mos*, “uso; costume; direito consuetudinário; comportamento; porte; procedimento; modo; maneira; lei; regra; desejo; capricho”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Futilidade moral. 2. Anticosmoética. 3. Incompetência moral. 4. Inconsciência moral. 5. Irresponsabilidade moral.

Neologia. As 3 expressões compostas *frivolidade moral*, *frivolidade moral eventual* e *frivolidade moral sistemática* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Comportamento cosmoético. 2. Procedimento moral. 3. Competência moral. 4. Consciência moral. 5. Responsabilidade moral.

Estrangeirismologia: a *mobbing*; o *Trafarium*; a má *performance* evolutiva; a nódoa no *curriculum vitae* multidimensional; o *modus ratiocinandi* desvaireado; a repetição *ad nauseam* de automimeses dolosas; o *lifework* anticosmoético; as *difficiles nugae*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmoética; os dubiopenses; a dubiopensenedade; os hedonopenses; a hedonopensenedade; os lapsopenses; a lapsopensenedade; os ludopenses; a ludopensenedade; os retropenses; a retropensenedade; os patopenses; a patopensenedade; a autopensenzização superficial e monovisiológica.

Fatologia: a frivolidade moral; a confusão de valores na *Era das Consréus*; a frouxidão dos limites morais; a primazia da subcerebralidade; o raciocínio dermatológico; a imponderação habitual; a ausência de dilemas morais; a leviandade evolutiva; o trafal do autodiscernimento cosmoético; a frivolidade e o mau-caratismo; os assédios morais; a inconsciência moral; a incompetência moral; a ignorância moral; o jornalismo de frivolidades; a futilidade moral da Socin ainda patológica; a frivolidade como hipocrisia; a frivolidade como leviandade; as frivolidades monárquicas; os comportamentos frívolos.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os retropreceitos morais primitivos, irracionais e anacronicos na raiz do regressismo consciencial.

III. Detalhismo

Principiologia: a falta do *princípio da descrença*; o *princípio da indefensabilidade da ratificação de erro repetitivo autoconsciente*; o *princípio da multidão se nivelar consciencialmente por baixo*; o *princípio cosmoético dos fins não justificarem os meios*.

Codilogia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* para pautar os limites de repetições das tolices egoicas; os efêmeros *códigos da moda*; a irreflexão quanto aos *códigos de Ética Humana*; as banalidades e futilidades de certos *códigos morais*; a existência de *códigos sociais anticosmoéticos*.

Teoriologia: a teoria do descarte do imprestável; a teoria da coerência; a teoria da correspondência; a teoria da interpretação; a teoria epistêmica; a teoria pragmatista; a teoria semântica; a teoria da argumentação; o agravamento das dívidas na teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da robéxis.

Tecnologia: as técnicas de autodefesa energética; a técnica da desassediabilidade direta; a técnica da paraconfrontação desassediadora; a técnica de viver bioenergeticamente alerta sem ansiosismo; as técnicas conscienciométricas; a técnica de confrontar conceitos opostos; a técnica da assepsia energética; a técnica da desassimilação simpática; as técnicas para delimitação da margem de erro aceitável; a técnica da Cosmoética Destrutiva; as Neotecnologias Comunicativas sabotando a autoconcentração e a autorreflexão dos usuários indisciplinados; as técnicas espúrias de manipulação consciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas; o Colégio Invisível da Cosmoética.

Efeitologia: o efeito bola de neve patológico dos erros reafirmados; os efeitos regressivos do orgulho impedindo a assunção das próprias falhas perante as evidências incontestáveis; os efeitos traumáticos do binômio melin-melex.

Ciclogia: o ciclo vicioso; a trava patológica no ciclo erro-retificação-acerto.

Enumerologia: a pseudomoral e a afetividade condicional; a pseudomoral e o convívio exclusivista; a pseudomoral e a solidariedade sectária; a pseudomoral e o ajuizamento apriorístico; a pseudomoral e a normatização tendenciosa; a pseudomoral e a argumentação insubstancial; a pseudomoral e a mundividência antifraterna. O moralismo cívico nas doutrinações patrióticas extremadas (moral e cívica); o moralismo religioso nas catequeses dogmáticas (crença moral); o moralismo étnico nas segregações raciais (moral preconceituosa); o moralismo classista nas perpetuações de privilégios (moral corporativista); o moralismo cerimonial nas etiquetas protocolares rígidas (moral elitista); o moralismo academicista nas aniquilações do pesquisador (moral eletrônica); o moralismo demagógico nas condenações de fachada (impunidade moral).

Binomiologia: o binômio desacerto recorrente–incorrigibilidade renitente; o binômio patológico hábitos errôneos–rotinas regressivas; o binômio autassédio–heterassédio; o binômio vaidade–exibicionismo; o binômio falso moralismo–desavergonhamento.

Interaciologia: a interação renitência em erro admitido–confiabilidade pessoal perdida; a interação superficialidade–mediocridade.

Crescendologia: o crescendo erro sustentado–erro agravado; o crescendo cosmoviológico Ética Humana–Moral Cósmica.

Trinomiologia: o trinômio banalização–frivolização–superficialidade; o trinômio amoralidade–imoralidade–anticosmoética; o trinômio indiferença–cinismo–hipocrisia.

Polinomiologia: o polinômio distorção perceptiva–distorção parapsíquica–distorção cognitiva–distorção mnemônica.

Antagonismologia: o antagonismo autocontrole / heterocontrole; o antagonismo tolerância zero / profilaxia da incivilidade; o antagonismo autorredução / heterorrepressão; o antagonismo licitude / ilicitude; o antagonismo neurônio / músculo; o antagonismo maturidade física / maturidade mental; o antagonismo sapiência / tolice; o antagonismo erro pontual / erro sistêmico; o antagonismo erro voluntário / erro involuntário; o antagonismo interesses frívolos / interesses vitais; o antagonismo evolução / regressão; o antagonismo essência / aparência; o antagonismo papos-cabeça construtivos / papos-umbigão frívolos; o antagonismo frivolidade moral / seriedade cosmoética.

Paradoxologia: o paradoxo da simploriedade evolutiva do erudito autocorrupto; o paradoxo interpresidiário miniganhos imediatos–megaperdas seculares; o paradoxo da autescravidão ao dispensável.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*; a *tecnocracia*; a *cognocracia*; a *informatococracia*; a *evolucioocracia*; a *conscienciocracia*. As políticas educacionais incapazes de desenvolver a criticidade nos estudantes.

Legislogia: a *lei regressiva do menor esforço*; a *lei patológica de talião*; a *lei patológica da pena de morte*; a *lei da atração*; a *lei da propagação*; a *lei da responsabilidade educacional*; a *lei de ação e reação*; as *leis do gersismo*; as consequências perante a *lei do retorno*.

Fobiologia: a *raciocinofobia*; a *bibliofobia*; a *anticriticofobia*; a *gnosiofobia*; a *caiofobia*; a *epistemofobia*; a *hedonofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome depressiva*; a *síndrome da distorção imaginativa intencional*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da catástrofe iminente*; a *síndrome do pânico*; a *síndrome da mediocrização*; a recusa em reconhecer os próprios erros na *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *nosomania*; a *esquizomania*; a *patomania*; a *egomania*; a *flagelomania*; a *riscomania*; a *ludomania*.

Mitologia: a reiteração de *mitos religiosos*; a proliferação de *mitos eletrônicos*.

Holotecologia: a *fatoteca*; a *ciencioteca*; a *experimentoteca*; a *hermeneuticoteca*; a *congoteca*; a *criativoteca*; a *polemoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Patopensenologia*; a *Autodeterminologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evolucioologia*; a *Holomaturologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autopriorologia*; a *Parapercepcioologia*; a *Autocognicologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *isca humana inconsciente*; a *massa humana impensante*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *pigmeu ético*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *pigmeia ética*.

Hominologia: o *Homo sapiens frivolus*; o *Homo sapiens inexpertus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens oclusus*; o *Homo sapiens parapathologus*; o *Homo sapiens mexologus*; o *Homo sapiens anticatharticus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens retromiticus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens omissus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *frivolidade moral eventual* = a condição existencial da consciência humana jovem ainda fútil, dominada pelos *pecadilhos mentais*; *frivolidade moral sistemática* = a condição existencial da consciência humana imatura do adulto fútil já na meia-idade biológica.

Culturologia: a *cultura de frivolidades*; a *moral enquanto constructo cultural* refletindo a média da Sociedade Patológica; as imposições morais das *culturas repressoras*; a imoralidade da *cultura do jeitinho*; a *cultura da fofocagem*; a *cultura do oba-oba*; a *cultura do se colar, colou*; a *cultura da Cosmoeticologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a frivolidade moral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Anticatarse:** Antirrecoxologia; Nosográfico.
03. **Autopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Cinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Felicidade patológica:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Lixo mnemônico:** Holomnemônica; Neutro.
08. **Megatolice indefensável:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Microrinteresse:** Autopriorologia; Nosográfico.
10. **Negocinho evolutivo:** Evoluciologia; Nosográfico.
11. **Omnifrivolização:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Patopensene:** Patopensenologia; Nosográfico.
13. **Retropensividade:** Pensologia; Neutro.
14. **Sustentação do erro:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

***A CONDIÇÃO EXISTENCIAL DA CONSCIÊNCIA HUMANA
FÚTIL, DOMINADA PELA FRIVOLIDADE MORAL, EXIGE
RECICLAGEM PROFUNDA, TANTO INTRA QUANTO EX-
TRACONSCIENCIALMENTE, POR PARTE DO EGÃO.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda padece de alguma comorbidade ligada à frivolidade moral? De qual natureza?